

Questão 01

A INFÂNCIA, COMO CATEGORIA SOCIAL, SURGE NA MODERNIDADE (ARIES, 1991), ERTO DE MUDANÇAS SOCIAIS QUE TIVE RAM IMPLICAÇÕES NO MODO DE VER AS CRIANÇAS, BEM COMO DE TRATÁ LAS NO SOCIEDADE. A PARTIR DESSAS MUDANÇAS, GESTADAS SOBRENDO NA EUROPA, OCORREU TAMBÉM AQUILO QUE MANOEL SARMENTO (2011) CHAMOU DE UMA 'INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INFÂNCIA'. OU SEJA, A INFÂNCIA, UMA VEZ CRIADA COMO CATEGORIA SOCIAL, PASSOU A FREQUENTAR INSTITUIÇÕES, POIS ATÉ O FINAL DO SÉCULO XIX AS CRIANÇAS ERAM CUIDADAS E EDUCADAS NO SEIO DA FAMÍLIA E DA COMUNI DADE. E A PARTIR DAÍ, CADA VEZ MAIS OBSERVAMOS ESSA INSTI TUCIONALIZAÇÃO DA INFÂNCIA, EM QUE AS CRIANÇAS PASSARAM A FREQUENTAR INSTITUIÇÕES COMO AS CRECHES E OS ORFANATOS. COM ESTE MOVIMENTO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INFÂNCIA SUR GE TAMBÉM A NECESSIDADE DE SE PENSAR NO QUE ELAS IRIAM FAZER NESSAS INSTITUIÇÕES EM QUE PASSARAM A VIVER DURANTE HORAS DIÁRIAS, LONGE DO CONTATO COM A FAMÍLIA E COM A COMUNIDADE. ISTO IMPLICOU PENSAR SOBRE UM PLANEJAMENTO ESPECÍFICO DESTAS INSTITUIÇÕES IGUALMENTE ESPECÍFICAS. INICIALMENTE ESSAS INSTITUIÇÕES IMPRIMIRAM ROTINAS E PLANEJAMENTOS VOLTADOS AOS CUIDADOS BÁSICOS, À HIGIENE E À GUARDA DAS CRIANÇAS. E ISTO PREVEU-SE AO CARÁTER MÉDICO-ASSISTENCIALISTA QUE PREVALESCER NO INÍCIO DESTA INSTITUCIONA LIZAÇÃO, CUJO CONTEÚDO 'BEBEU' DA FONTE DOS CONHECIMENTOS DA MEDICINA E DA PEDAGOGIA (KUHLMAN JR, 1996). ASSIM, A CRECHE SURTIU COMO VÁLVULA DE ESCAPE DOS EFEITOS PERVERTIDOS DO CAPI TALISMO NAS SOCIEDADES PATRIARCAIS. FATO QUE LEVOU MUITOS PESQUISA DORES A CARACTERIZAR AS CRECHES E OS ORFANATOS COMO VER DADEIROS 'DEPÓSITOS DE CRIANÇAS' UMA VEZ QUE O ESFORÇO DE GUERRAS, POR EXEMPLO, FORÇOU NOS EUA, AS MULHERES A DEIXAREM SEUS LAZOS E SUPRIREM A SAÍDA DOS HOMENS PNA GUERRA E OCUPAREM POSTOS DE TRABALHO. NESSOS 'DEPÓSITOS DE CRIANÇAS', A HISTÓRIA NOS MOSTROU QUE AS ROTINAS ERAM MUITO RÍGIDAS E O PLANEJAMENTO NÃO DAVA ÊNFASE ÀS CRIANÇAS E ÀS SUAS DEMANDAS, DESEJOS, NECESSIDADES E A CONSTITUIÇÃO DA SUA AUTONOMIA. ^(RAZZINI, 2005) ~~AMARAL~~ ~~AMARAL~~ ~~AMARAL~~ CONTUDO, A LONGO DESSES CERCA DE 100 ANOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INFÂNCIA E APÓS VÁRIAS

Continuação da Questão 01

DESCOBERTAS FEITAS ACERCA DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL, O ATENDIMENTO À INFÂNCIA INSTITUCIONALIZADA PASSOU EM DIVERSOS PAÍSES A TER UM CARÁTER EDUCATIVO EM QUE O EDUCAR, BUSCARE, É INDISSOCIADO DO CUIDAR. NO BRASIL, FOI COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 QUE O ATENDIMENTO À INFÂNCIA PASSOU A SER DE INCUBÊNCIA DOS ÓRGÃOS DE EDUCAÇÃO E, COMO TAL, A CONTAR COM PROFESSORES A EDUCÁ-LOS, OU A DESENVOLVER TRABALHOS PEDAGÓGICOS NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO PAÍS.

A PARTIR DAÍ, COMO FRUTO DAS PRÁTICAS COM AS CRIANÇAS E DOS ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA, FOI POSSÍVEL REPENSAR A EDUCAÇÃO COTIDIANA DAS CRIANÇAS NESSAS INSTITUIÇÕES TOMANDO A CRIANÇA COMO SEU SUJEITO PRINCIPAL. É COMO SE TIVESSE OCORRIDO UMA REVOLUÇÃO COPERNICANA NA EDUCAÇÃO EM QUE A CRIANÇA PASSOU A SER O FOCO E OS PROFISSIONAIS PASSAR-SEM A REPENSAR AS ROTINAS, OUTIMORA MUITO RÍGIDAS, BEM COMO O PLANEJAMENTO, VISANDO INCLUIR A CRIANÇA NA SUA FORMULAÇÃO TENDO EM VISTA A CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS AUTÔNOMOS E INTERDEPENDENTES. MAS COMO REALIZAR ISTO NA PRÁTICA?

NA CENA ESCRITA, MARILINA FREIRE NOS MOSTRA UM MOMENTO DE SUA PRÁTICA ~~CONCRETIZADA~~ EM QUE COISAS DA ROTINA DIÁRIA TRANSFORMAM-SE EM APRENDIZADO E, CONSEQUENTEMENTE, ALCARGAMENTO DO UNIVERSO DE POSSIBILIDADES, TANTO DAS CRIANÇAS QUANTO DE EDUCADORES. QUANDO, A PARTIR DE UMA ESCUTA SENSÍVEL, ELA MODIFICA UM OU OUTRO ELEMENTO OU PROCEDIMENTO DA ROTINA DIÁRIA E ACOLETE O NOVO COMTELIMENTO PRODUZIDO PELAS CRIANÇAS, ESTÁ NOS MOSTRANDO QUE UNIFORMIZA OS SABERES CULTURALMENTE CONSTRUÍDOS POR ELAS NO COTIDIANO, ESTANDO DISPÓSITA A REORGANIZAR A ROTINA EM FUNÇÃO DAS DEMANDAS, DOS DESEJOS E DOS NOVOS SENTIDOS CONFERIDOS PELAS CRIANÇAS NO COTIDIANO. ISTO É, QUANDO AS CRIANÇAS APOINTEM PARA UMA POSSIBILIDADE NOVA ELA MESMA, COMO EDUCADORA, MOSTRA-SE DISPÓSITA A MODIFICAR A ROTINA EM NOME DE UMA NOVA FORMA QUE SEJA MAIS SIGNIFICATIVA PARA AS CRIANÇAS. A ROTINA TORNA-SE FLEXÍVEL E O PLANEJAMENTO INCLUI A ES-

Continuação da Questão 01

CUTA ATENTA E SENSÍVEL DAS CRIANÇAS, COM VISÃO A
INCORPORAR SEUS OLHARES, DESEJOS, SABERES E IDEIAS NO
PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO.

Questão 02

ETIMOLÓGICAMENTE, A PALAVRA INFÂNCIA, SIGNIFICA AUSÊNCIA DE FALA. É NA INFÂNCIA QUE OCORRE TANTO A AUSÊNCIA DA FALA (LINGÜÍSTICA) QUANTO A SUA AQUISIÇÃO. OUSADO, SE AO NASCER AS CRIANÇAS, QUE NADA PARTICIPARAM DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, NÃO FALAM A LÍNGUA DE UMA DETERMINADA 'COMUNIDADE SEMIÓTICA' (BAKHTIN, 1995), É TAMBÉM NELA QUE ELAS A ADQUIREM. ESTE FATO COLOCA UM DESAFIO PARA OS EDUCADORES E EDUCADORAS ~~DE~~ DE CRIANÇAS PEQUENAS: POIS SE ELAS AINDA NÃO FALAM, COMO SE COMUNICAR COM ELAS?

A PERSPECTIVA COLOCADA PELAS REFERIDAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NOS FORNECE PISTAS A RESPEITO DESTA PROBLEMA AO ~~COL~~ LIGAR A IDÉIA DE "IMERSÃO DAS CRIANÇAS NAS DIFERENTES LINGUAGENS" E NO "PROGRESSIVO DOMÍNIO POR ELAS DE VÁRIOS GÊNEROS E FORMAS DE EXPRESSÃO". DESTACA COMO FORMAS DE EXPRESSÃO A EXPRESSÃO "GESTUAL, VERBAL, PLÁSTICA, DRAMÁTICA E MUSICAL". QUANDO CONSIDERAMOS A FALA PARA ALÉM DO SIGNO LINGÜÍSTICO, OU DA LÍNGUA, TALVEZ CONCLUAMOS QUE A ETIMOLOGIA TENHA SE ENGANADO AO ^{POSTULAR} ~~ESTABELECE~~ QUE ^A INFÂNCIA CARACTERIZARIA A AUSÊNCIA DE FALA, UMA VEZ QUE AS CRIANÇAS, SEJA COM SEU COTOLO, GESTO, QUANDO APONTA e quando OLHA OU SE MOVIMENTA, PODE ESTAR EXERCENDO UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. ENTÃO, NESTE MOMENTO SAÍMOS DE UMA CONCEPÇÃO DE FALA VERBAL E ABRIMOS UM LEGUE MUITO MAIOR, DAS 'DIFERENTES LINGUAGENS', NO QUAL A COMUNICAÇÃO VERBAL REPRESENTA APENAS UMA ^{DE SUAS} VALETAS.

A LINGUAGEM, ASSIM LITA, ASSUME UM PAPEL FUNDAMENTAL PARA A APRENDIZAGEM. AUTORES COMO BAKHTIN E VYGOTSKY "ENTENDEM A LINGUAGEM COMO CAPACIDADE HUMANA DE CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADO, CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA SOCIAL; EXPRESSÃO DE SINGULARIDADES DO SUJEITO (CORSINO, 2009). É A LINGUAGEM, LITA DE FORMA AMPLA - COMO LINGUAGENS NO PLURAL - QUE POSSIBILITA O DIÁLOGO. É COMO, NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA, SO APRENDEMOS COM OU A PARTIR DO OUTRO, A LINGUAGEM ~~ASSIM LITA~~ TORNA-SE MUITO RELEVANTE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM CRIANÇAS EM ESPAÇOS OU ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Continuação da Questão 02

NESTE PONTO, DA POSSIBILIDADE DIALÓGICA COMO ALARGAMENTO DA CONSCIÊNCIA - DE SI E DO MUNDO - BAKHTIN NOS TRAZ A IDÉIA DE ALTERIDADE.

NA PERSPECTIVA DA ALTERIDADE SOMOS SEMPRE ALTERADOS POR AQUELES COM OS QUAIS TRAVAMOS UM DIÁLOGO. A LINGUAGEM NÃO É TOMADA APENAS COMO UMA MENSAGEM QUE RECEBEMOS PASSIVAMENTE DESTA OUTRA COM QUEM DIALOGAMOS, MAS TEM O PODER DE ALARGAR NOSSOS HORIZONTES ~~EM~~ A PARTIR DAQUELO QUE CRIAMOS ~~COM~~ COM O QUE O OUTRO NOS DISSE. ASSIM COMO SOMOS ALTERADOS AO CONTEMPLAR UMA OBRA DE ARTES, OU AS PRODUÇÕES INFANTIS REALIZADAS EM DIFERENTES SUPORTES E DIFERENTES LINGUAGENS.

VALE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA COMO LINGUAGEM ESPECIAL QUE TAMBÉM PROVOCA INTERAÇÕES E, CONSEQUENTEMENTE, ALARGAMENTO DA CONSCIÊNCIA DO SUJEITO BRINCANTE. A BRINCADEIRA É A LINGUAGEM INFANTIL POR EXCELÊNCIA. CADA VEZ MAIS ESTUDOS NOS MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM INFANTIS (CORSINO, 2007) E POR ISSO, ACERTADAMENTE - EM MINHA OPINIÃO - É TRAZIDA, JUNTO COM AS INTERAÇÕES, COMO EIXO NORTEADOR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. ASSIM, NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PODEMOS PROVOCAR INTERAÇÕES OFERECENDO EXPERIÊNCIAS DIVERSIFICADAS E LÚDICAS ÀS CRIANÇAS. DAÍ SER TÃO IMPORTANTE O TRABALHO COM OS DIVERSOS GÊNEROS E FORMAS DE EXPRESSÃO, NÃO APENAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, MAS AO LONGO DA VIDA. QUANTO MAIS POSSIBILIDADES EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS, MAIOR SE TORNA A CONSCIÊNCIA E A AUTO CONSCIÊNCIA. MAIOR E MAIS AMPLAS A VISÃO DE MUNDO BEM COMO A VISÃO DE SI, POIS MAIS AMPLAS TAMBÉM SERÃO AS POSSIBILIDADES DE ALTERIDADE DOS SUJEITOS, INCORPORANDO EM SI OUTROS MUNDOS E OUTRAS CONSCIÊNCIAS.

POR ISSO QUE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, PRINCIPALMENTE, DEVE SER REPLETA DE INTERAÇÕES, BRINCADEIRAS E CONTAR COM A POSSIBILIDADE DE IMERSÃO EM

Continuação da Questão 02

DIFERENTES LINGUAGENS A PARTIR DE TRABALHOS COM DIVERSOS MATERIAIS E FORMAS DE EXPRESSÃO CULTURALMENTE DESENVOLVIDAS.

